



## Insight: mito?<sup>1</sup>

Daniela Reis Pedroso da SILVA<sup>2</sup>  
Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), Santa Maria,RS

### Resumo

O conceito de insight está relacionado ao de criatividade, afinal o insight pode ser considerado resultado do desenvolvimento da criatividade. Este trabalho tem como proposta iniciar uma pesquisa bibliográfica (AMABILE, CSIKSZENTMIHALYI, OSTROWER, STERNBERG & LUBART) acerca do tema criatividade para contribuir ao esclarecimento da seguinte problemática: pode-se considerar o insight um mito? Arelados ao problema, na referida pesquisa, surgem o objetivo geral – contextualizar o conceito de insight – e os objetivos específicos: verificar a possibilidade de identificá-lo e desenvolvê-lo; identificar se as ideias surgem como uma iluminação e ainda, analisar se o insight é apenas a solução de um problema. A busca pelo estado da arte se faz fundamental para o estudo aprofundado sobre o conceito de insight criativo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Criatividade; Insight; Processo criativo.

O ensino de criatividade versa especialmente sobre o desenvolvimento do potencial criativo dos indivíduos com o objetivo de chegar aos insights para resolver os problemas propostos, todavia, para obter tais respostas é fundamental conhecer os principais teóricos sobre o tema.

A pesquisa sobre criatividade destaca-se a partir de 1980, quando AMABILE (in: ALENCAR & FLEITH, 2003) propõe o *modelo componencial da criatividade*, o qual dá ênfase a motivação intrínseca do indivíduo para o desenvolvimento de atividades, em que ele deve se sentir desafiado a cumprir para atingir o resultado final, por prazer e não apenas por recompensas externas. No mesmo período, OSTROWER(1987) apresenta sua interpretação da criatividade e dos processos de criação: o homem cria por necessidade e não por interesses externos, além de considerar o ato criativo como um processo individual. De acordo com esta autora:

“A imaginação criativa foi definida por nós como um pensar específico sobre um fazer concreto. (...) Acrescentamos aqui que isso jamais significa que a especificidade de propostas de pesquisa devam ou possam corresponder especializações em nosso vivenciar, compartimentos estanques na experiência da vida. (...) Todos os acontecimentos, tudo o que nos possa afetar e o que possamos querer saber, tem em comum *o homem e a cultura humana*. Estão ligados a partir do homem, através do homem, em relação ao homem.”(OSTROWER, 1987, p.65)

STERNBERG & LUBART((in: ALENCAR & FLEITH, 2003) acreditam que a criatividade depende da relação entre seis elementos: inteligências, estilos intelectuais, conhecimento, motivação e contexto ambiental. Intitulam seu estudo de *teoria do*

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no DT 2 - Publicidade e Propaganda do XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 26 a 28 de maio de 2011.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), e-mail: [danielarps@hotmail.com](mailto:danielarps@hotmail.com)



*investimento em criatividade*, por defender que os fatores citados precisam ser desenvolvidos para que o processo criativo e a criatividade sejam ampliados. CSIKSZENTMIHALYI ((in: ALENCAR & FLEITH, 2003) ) em seus estudos privilegia os sistemas nos quais os indivíduos estão inseridos, tanto que sua proposta intitula-se *perspectiva de sistemas*, priorizando a influência do meio nos processos criativos.

É possível perceber que os autores trabalhados aprimoram os estudos em criatividade quando tentam identificar o motivo que leva um indivíduo a ter um insight. Afinal, o insight, como etapa do processo criativo (composto por coleta e análise do material, incubação, iluminação – insight – e verificação) se mostra como a resposta à interpretação de criatividade e ao desenvolvimento das primeiras etapas, motivado por diversos elementos propostos pelos autores anteriormente citados.

## REFERÊNCIAS

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. Petrópolis: Vozes, 1987.

ALENCAR, Eunice M.L.Soriano & FLEITH, Denise de Souza. **Contribuições Teóricas Recentes ao Estudo da Criatividade**. Psicologia: Teoria e Pesquisa, Brasília, v.19,n.1,p.01-08, jan-abr.2003.